

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DM025 - B - MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS

PROFA. ROBERTA GUIMARÃES PERES

1° SEMESTRE/2013

EMENTA:

Discutir o tema das Migrações Internacionais, sob um olhar interdisciplinar, contemplando os debates da bibliografia nacional e internacional mais recente, acerca das interfaces do tema com diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e temáticas.

PROGRAMA:

O curso está dividido em 4 módulos, em que serão discutidos os temas mais recentes no âmbito das migrações internacionais:

Módulo I: Introdução à Temática

Módulo II: Questões Metodológicas no estudo das Migrações Internacionais

Módulo III: Novos fluxos, novas seletividades: Skilled Migration

Módulo IV: Migração Feminina e Relações de Gênero.

CALENDÁRIO E PLANEJAMENTO DAS AULAS:

FEVEREIRO:

27/2 e 06/3 — Início das aulas. Apresentação do Curso; Apresentação e distribuição das atividades por módulos.

MARÇO: Módulo I - Introdução à Temática

20/3 – PIORE, M.J. (1979): Birds of Passage: Migrant Labor Industrial Societies. Cambridge University Press. New York.

03/4 – SASSEN, S. The Mobility of Labor and Capital. Cambridge University Press, 1998.

SALES, T. Brasileiros longe de casa. Editora Cortês, São Paulo. 1999.

10/4 – SALES, T. Migrações de fronteira entre o Brasil e os países do Mercosul. Revista Brasileira de Estudos de População, nº13, vol 1. 1996

PORTES, A. Modes of Structural Incorporation and Present theories of labor immigration. International Migration Review, no 7, vol 2, 1981.

PORTES, A. The Economic sociology of migration. Nova York, Russel Sage Foundation, 1995.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Módulo II - Questões Metodológicas no estudo das Migrações Internacionais

17/4 – TARRIUS, A. Leer, describir, interpretar. Las circulaciones migratória: conveniência de la noción de "território circulatório". Los nuevos hábitos de la de identidad. Relaciones, vol XXI,nº 83, 2000.

24/4 – COURGEAU, D. Méthodes de mesure de la mobileté spatiale : Migrations internes, mobilité temporarire, navettes. Paris, Éditions de L'Institut National d'Études Démographiques. 1988.

Texto do Jorge Martinez Pizarro: http://www.eclac.cl/publicaciones/xml/9/38299/lcg2409-P
http://www.eclac.cl/publicaciones/xml/9/38299/lcg2409-P

01 – Feriado (Dia do Trabalho)

15/5 – ARIZA, M. e VELASCO, L. (org) Metodologia Qualitativa para el estúdio de las migraciones internacionales. UNAM, México, 2012

22/5 e 29/5 – ARIZA, M. e VELASCO, L. (org) Metodologia Qualitativa para el estúdio de las migraciones internacionales. UNAM, México, 2012.

MAIO: Módulo III - Novos fluxos, novas seletividades: Skilled Migration

05/6 – ACKERS, H. L. (2005a) "Moving People and Knowledge: The Mobility of Scientists the European Union". International Migration 43 (5): 99-131.

ACKERS, H. L. (2005b): "Promoting Scientific Mobility and Balanced Growth in

the European Research Area". Innovation: The European Journal of Social Science Research 18 (3): 301-317.

– ARANGO, J. (2000): "Explaining Migration: A Critical View". International Social Science Journal 52 (165): 283-296.

BAINE, M., F. DOCQUIER and H. RAPOPORT (2008) "Brain Drain and Human

Capital Formation in Developing Countries: Winners and Losers", The Economic Journal Vol. 118, Issues 528, pp. 631-652.

- BRANDI, M. C. (2006), "La historia del brain dain", Revista Ciencia, Tecnología y Sociedad (CTS), Vol. 3, nº 7, sept., pp. 65-85.

BROWN, M. (2000) "Using the Intellectual Diaspora to Reverse the Brain Drain: Some Useful Examples", em TAPSOBA, S. J. M., KASSOUM, S. HOUENOU, P. V., ONE, B.,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

SETHI, M., and NGU, J. (Eds.), Brain Drain and Capacity Building in Africa, Joint publication of ECA, IDRC, and IOM, online http://www.uneca.org/eca_resources/conference_reports_and_other_documents/brain drain/word documents/brown.doc

12/6 – KHOO, S; HUGO, G.; McDONALD, P. Wich skilled temporary migrants become permanent residents and why? International Migration Review, Vol. 42, n°. 1, 2008.

KELO, M. e B. WACHTER (2004) "Brain Drain and Brain Gain. Migration in the European Union after enlargment", Academic Cooperation Association Commissioned paper http://www.aca-secretariat.be/fileadmin/aca_docs/documents/reports/Migration.pdf

JUNHO: Módulo IV - Migração Feminina e Relações de Gênero

- BOYD, M & GRIECO, E. Women and Migration: Incorporating gender into international migration theory. Migration Policy Institute. Washington, 2003.
- PESSAR, P. R. The Linkage Between the household and workplace of Dominican women in the U.S. International Migration Review, vol XVIII, n° 4, 2000.
- PESSAR, P. R. The Linkage Between the household and workplace of dominican women in the U.S. International Migration Review, vol XVIII, n° 4, 2000.
- MOROKVASIC, M.; EREL, U.; SHINOZAKI, K. (eds) Crossing Borders and shifting boundaries. Vol I, Gender on the move. Oplanden, 2003.

AVALIAÇÃO:

- Apresentação individual e em grupo dos textos das aulas
- Entrega dos resumos selecionados
- Participação em aulas.

No início do semestre, as referências bibliográficas serão divididas entre todos os alunos matriculados, de modo que todos os alunos apresentem textos em todos os módulos. As aulas correrão em formato de seminário e, aqueles que não apresentarem os textos deverão, nesse mesmo dia, entregar um resumo do texto a ser discutido. A nota final será composta pelo desempenho nos seminários, pelos resumos a serem entregues semanalmente e também pela participação em sala de aula.